

Campos dos Goytacazes, RJ

27 de Abril de 2018

Chamada Pública nº 02/2018.

Projeto: Dossiê “Sesquicentenário de Nilo Peçanha – o maior estadista fluminense”

O Grupo de Trabalho do Sesquicentenário de Nilo Peçanha e a Editora da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (EdUENF) convocam autores para participarem da seleção de 20 (vinte) artigos acadêmicos para compor o livro eletrônico em homenagem ao sesquicentenário de Nilo Peçanha a ser publicado em outubro de 2018. O prazo final para envio de trabalhos foi prorrogado para o dia 17 de junho de 2018 ou até o recebimento de 30 (trinta) submissões. As propostas devem ser enviadas para o endereço eletrônico da EdUENF – eduenf@uenf.br – em conformidade com as normas apresentadas nesta chamada.

Da natureza do projeto:

Nilo Procópio Peçanha nasceu em Campos dos Goytacazes, Estado do Rio de Janeiro, em 2 de outubro de 1867, e faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 31 de março de 1924. De família humilde, cresceu na freguesia de Nossa Senhora da Penha do Morro do Coco, 12º. Distrito do município de Campos dos Goytacazes. Fez os seus estudos primários em colégio público e ajudava o pai na padaria da família. Formado em Direito pela Faculdade do Recife, retornou à cidade natal e lá começou a exercer a advocacia e o jornalismo. Convivendo com as questões sociais do final do Império (e que perseveram em nossos dias), Nilo sofreu preconceito por ser mestiço (“o mestiço do Morro do Coco”, como ficou conhecido entre seus detratores). Ainda em Campos, defendeu o abolicionismo e a instauração do republicanismo. Com apenas 23 anos, ele já empolgava multidões com seus discursos republicanos.

A vida política de Nilo começa em 1890, quando foi eleito deputado da Assembleia Nacional Constituinte pelo Partido Republicano. Exerceu legislaturas ordinárias (deputado estadual) posteriores, até 1903, ano em que foi presidente do Estado do Rio de Janeiro. Nilo foi Vice-Presidente da República, entre 1906 e 1909. Com a morte de Afonso Pena, assume como Presidente entre 1909 e 1910. Foi senador pelo Estado do Rio de Janeiro (1912-1914); chefe do executivo do Estado do Rio de Janeiro novamente (1914-1917), e Ministro das Relações Exteriores do Brasil (1917-1918).

Nilo demonstrou domínio na arte da política. Era um exímio negociador e usava seu poder de persuasão com maestria. Nilo foi um dos primeiros a empregar a propaganda eleitoral para mobilizar a opinião pública, lançando mão dos recursos midiáticos disponíveis à época. Isto pôde ser constatado em sua campanha presidencial “Reação Republicana” (1922), a qual não lhe rendeu o cargo, a despeito de seus esforços. Progressista e positivista aguerrido, lutou pela revitalização econômica fluminense e sempre viu na educação a melhor forma de transformação para uma sociedade livre e próspera. Para ele, o Brasil do passado fora formado nas academias, mas o país do futuro sairia das oficinas, de modo que lutou pelo fim do analfabetismo, pela educação profissionalizante e a industrialização, sem perder de vista a defesa da diversificação da agricultura nacional. Considerado o maior estadista fluminense, Nilo

Peçanha tem em sua história de vida várias vertentes que o colocam na vanguarda político-administrativa da sua época.

O Dossiê *Sesquicentenário de Nilo Peçanha – o maior estadista fluminense* busca ensaios e artigos analíticos e críticos que explorem e contextualizem as várias atuações de Nilo Peçanha em sua vida pública.

Os trabalhos devem destacar, analisar, avaliar e articular o papel, os posicionamentos, as decisões (as consequências destas), bem como as contradições de Nilo Peçanha enquanto advogado, jornalista, político, administrador público, ministro das Relações Exteriores e entusiasmado promotor do movimento de desenvolvimento econômico nacional mediante a promoção da industrialização e de políticas educacionais. Serão bem-vindos escritos que explorem as relações de Nilo Peçanha com seus interlocutores (aliados e opositores), com as oligarquias, a maçonaria, os militares, as questões sociais e raciais, e o “coronelismo”, entre outros atores eminentes e demais tópicos sensíveis em seu tempo.

Haja vista os critérios acima, fica estabelecido que o Dossiê **não acolherá propostas com meras descrições de cunho biográfico**, embora seja mister contextualizar e circunstanciar os passos do nosso homenageado.

Os organizadores do Dossiê receberão o número máximo de 30 trabalhos, dos quais serão selecionados 20 trabalhos para publicação em formato digital. Os textos serão avaliados por pareceristas internos e *ad hoc*.

Normas para submissão:

As colaborações para o dossiê *Sesquicentenário de Nilo Peçanha* devem ser inéditas e seguir as seguintes especificações:

1) Formatação:

Programa: Microsoft Word

Numero de páginas: 25 no máximo (inclusive resumo, abstract, referências bibliográficas, quadros, tabelas e ilustrações).

Papel: A4

Margens: superior: 3cm; inferior: 2cm; direita: 2cm; esquerda: 3cm.

Fonte: Times New Roman 12, com espaço 1,5.

Formatação do texto:

NEGRITO deverá ser utilizado para dar ênfase a termos, frases ou símbolos. ITÁLICO deverá ser utilizado apenas para palavras em língua estrangeira, títulos de livros, jornais, artigos, teses etc. quando apresentados no corpo do texto. ASPAS DUPLAS deverão ser utilizadas para citações diretas e frases de entrevistados. As ASPAS SIMPLES deverão ser usadas dentro das aspas duplas para isolar material que na fonte original estava

incluído entre aspas. Não personalizar o estilo ou utilizar no texto as marcas desnecessárias, como recuo, grifo, bordas, sublinhados etc.

Parágrafos: devem ser separados apenas por **um** *enter*.

Transcrição textual de parte da obra: Até 3 linhas - entre aspas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação. Exemplo: De acordo com Fulano (2003, p. 32), “A essa determinação, Ciclano denomina de ‘formação ideológica’ [...]”.
Mais de 3 linhas - destacada com um recuo de 4cm à margem esquerda, letra menor que a do texto (tamanho 10) e sem aspas.

Referências: As referências a autores ou textos devem ser feitas *no corpo do texto do artigo* e devem observar o seguinte esquema: **(SOBRENOME DE AUTOR, data) ou (SOBRENOME DE AUTOR, data, página)**.

Notas de rodapé: O autor deve evitar ao máximo utilizá-las. O objetivo da inclusão das notas de rodapé é o de não desviar a atenção do leitor do texto principal para elementos de importância secundária. Estas devem ser situadas no rodapé e numeradas sequencialmente ao longo do corpo do texto. Não usar nota de fim.

Referências bibliográficas (bibliografia citada e consultada): devem ser apresentadas no final do texto, listadas em ordem alfabética, obedecendo às seguintes normas:

SOBRENOME, Nome. Título do livro em itálico: subtítulo não itálico. Tradução: edição, Cidade: Editora, ano. p. x-y.

SOBRENOME, Nome. Título do capítulo ou parte do livro. In: SOBRENOME, Nome do organizador (Org.). Título do livro em itálico: subtítulo não itálico. Tradução, edição, Cidade: Editora, ano, p. x-y.

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Título do periódico em itálico. Cidade, v., n., p. x-y, mês ano.

SOBRENOME, Nome. Título do livro em itálico: subtítulo não itálico. Tradução. edição, Cidade: Editora, ano. p. x-y.

SOBRENOME, Nome. Título do capítulo ou parte do livro. In:

SOBRENOME, Nome do organizador (Org.). Título do livro em itálico: subtítulo não itálico. Tradução, edição, Cidade: Editora, ano, p. x-y.

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Título do periódico em itálico. Cidade: Editora, vol., fascículo, p. x-y, mês e ano.

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Título do periódico em itálico. Cidade: Editora, vol., fascículo, p. x-y, mês e ano. Disponível em: <http://www....>. Acesso em: data e hora.

2) Os artigos deverão ser acompanhados de resumo (contendo até 500 caracteres com espaços).

3) As imagens referentes aos trabalhos deverão ser enviadas em 300 dpi no formato JPG (sem reduzir o tamanho do original) e ser acompanhadas de legenda e da fonte e/ou autoria (crédito), em arquivos separados.

4) Abaixo do nome do autor deverá constar apenas a titulação máxima e o vínculo profissional ou o programa de pós-graduação ao qual estão vinculados mestrandos e doutorandos.

5) Os trabalhos serão submetidos a dois especialistas para parecer. No caso de divergência entre os dois pareceristas, o trabalho será enviado a um terceiro consultor.

6) O editor e a presidente do IHGCG reservam-se ao direito de introduzir alterações na redação e apresentação dos originais, visando a manter a uniformidade e a qualidade do dossiê, respeitando o estilo e as opiniões dos autores.

7) Cabe ao Conselho Editorial e o GT Sesquicentenário de Nilo Peçanha a decisão final referente à oportunidade da publicação das contribuições recebidas.

8) A **identificação de autoria dos artigos deve ser removida do arquivo e da opção Propriedades no Word**. Em documentos do Microsoft Office, a identificação do autor deve ser removida das propriedades do documento (no menu Arquivo > Propriedades), iniciando em Arquivo, no menu principal, e clicando na sequência: Arquivo > Salvar como... > Ferramentas (ou Opções no Mac) > Opções de segurança... > Remover informações pessoais do arquivo ao salvar > OK > Salvar.

9) O GT Sesquicentenário de Nilo Peçanha e o Conselho Editorial encerrarão esta chamada pública antes do prazo final estipulado caso tenha sido alcançado número máximo de 30 submissões.

Declaração de Direito Autoral:

O livro será publicado em versão eletrônica com registro da EdUENF.

Os Direitos Autorais dos artigos publicados pertencem ao(s) seu(s) respectivo(s) autor(es), com os direitos de primeira publicação cedidos à EdUENF. Toda vez que um artigo for citado, replicado em repositórios institucionais e/ou páginas pessoais ou profissionais, deve-se apresentar um link para o artigo que estará disponível na página da UENF, da EdUENF, da Câmara Municipal de Campos e do Instituto Histórico e Geográfico de Campos dos Goytacazes.

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

Sugestões bibliográficas:

SANTIAGO, Sindulfo Guedes. *Nilo Peçanha: uma Época Política*. 1ª edição, Niterói: Livraria e Editora Sete, 1962. 104p.

TINOCO, Brígido. *A vida de Nilo Peçanha*. 1ª edição, Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1962. 294p.

Disponível em:
http://bibliotecavirtual.camaracampos.rj.gov.br/?option=com_flippingbook&view=book&id=259&page=1

SILVA, Helio; CARNEIRO, Maria Cecilia Ribas. *Os Presidentes: Nilo Peçanha: a revolução brasileira - 1909-1910*. 1ª edição, São Paulo: Grupo de Comunicação Três, 1983. 164p.

MELO, Osvaldo Luis Cardoso de. *Nilo Peçanha*. 1ª edição, Campos dos Goytacazes: Oficinas Gráficas da Escola Técnica Federal de Campos, 1967. 20p.

TOLENTINO, José. *Nilo Peçanha: sua vida pública*. 1ª edição, Petrópolis: Armando Martins Editor, 1930. 368p.

PEÇANHA, Celso. *Nilo Peçanha e a Revolução Brasileira: edição ilustrada*. 1ª edição, Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1969. 176p.

PINTO, Surama Conde Sá. *A Correspondência de Nilo Peçanha e a dinâmica política na primeira república*. 1ª edição, Rio de Janeiro: Arquivo Público do Estado, 1998. 140p.

VASCONCELOS, Francisco de. *Petrópolis e o primeiro governo Nilo Peçanha: Série História nº16*. 1ª edição, Petrópolis: Edgital Editora Gráfica, 2010. 208p.

BARRETO, João. *Estado do Rio de Janeiro: aspectos políticos e econômicos, o Sr. Nilo Peçanha*. 1ª edição, Rio de Janeiro: Jornal do Commercio, 1917. 268p.

CÔRTE, Andréa Telo da (org). *Nilo Peçanha e o Rio de Janeiro no cenário da federação*. 1ª edição, Niterói: Imprensa Oficial, 2010. 216p.

PEÇANHA, Nilo. *Discursos Parlamentares*: Nilo Peçanha; seleção e introdução de Celso Peçanha; colaboração de Ancelmo Macieiras. 1ª edição, Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1988. 656p.

Disponível em:
http://bibliotecavirtual.camaracampos.rj.gov.br/?option=com_flippingbook&view=book&id=130&page=1

PEÇANHA, Nilo. *Impressões da Europa*: Suíça, Itália e Espanha. 3ª edição, Nice: N. Chini & Cie. Éditeurs, sd. 294p. Disponível em:
http://bibliotecavirtual.camaracampos.rj.gov.br/?option=com_flippingbook&view=book&id=64&page=1

PEÇANHA, Nilo. *Política, Economia e Finanças*: campanha presidencial (1921-1922); conferências. 1ª edição, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1922. 172p. Disponível em:
http://bibliotecavirtual.camaracampos.rj.gov.br/?option=com_flippingbook&view=book&id=50&page=1

Leonardo Rogério Miguel
Editor-chefe

Sylvia Paes
Representante
GT Sesquicentenário de Nilo Peçanha